



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

#### CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL, DE MINAS E GEOLOGIA – CEECMG 2022 PLANO DE FISCALIZAÇÃO

#### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Plano de Fiscalização orienta e estabelece critérios para a fiscalização do exercício profissional, definindo as atividades da modalidade de Civil, de Minas e Geologia, e as metas de interesse, com destaque às ações prioritárias de fiscalização da Câmara e à importância do cumprimento do Plano de Fiscalização.

Cabe à Câmara Especializada de Engenharia Civil, de Minas e Geologia, em conformidade com o previsto no artigo 45 e, em especial, na alínea “e” do artigo 46, da Lei nº 5194/66 e do artigo 60, incisos I e II do Regimento do Crea-DF, destacando-se a sua competência em normatizar, elaborar e supervisionar o plano de fiscalização no âmbito da sua atuação. Neste sentido, elaboramos o Plano de Fiscalização da Câmara Especializada de Engenharia Civil, de Minas e Geologia referente ao exercício de 2022.

#### OBJETIVOS

- Assegurar que as atividades privativas de profissões afetas à Câmara Especializada de Engenharia Civil, de Minas e Geologia sejam executadas por empresas e profissionais habilitados;
- Fiscalizar obras e serviços, de forma a impedir que leigos exerçam atividades privativas de profissionais fiscalizados pelo Sistema CONFEA/CREA;
- Fiscalizar o exercício profissional no âmbito das Instituições Públicas;
- Fiscalizar de forma programada, em caráter preventivo e orientativo, em detrimento do punitivo;
- Estabelecer normas e estratégias de ação para a fiscalização.

#### AÇÕES PRIORITÁRIAS



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

- Estabelecer segmentos prioritários para a fiscalização e aperfeiçoar os procedimentos, tais como: **1) Assentamentos Irregulares; 2) Instituições de Ensino;**
- Divulgar os resultados obtidos na fiscalização para a Presidência, semestralmente.

### SEGMENTOS DE FISCALIZAÇÃO RELEVANTES

- Considerando todas as modalidades da área de Engenharia Civil, de Minas e Geologia e a distribuição geográfica das atividades econômicas.

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
1	C	Cervejarias/Padarias e outras indústrias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
2	C	Barragens	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
3	C	Pequenas Centrais Elétricas (PCHs)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
4	C	Empresas públicas ou privadas, estatais, paraestatais, de economia mista e autarquias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
5	C	Órgãos Públicos (Acordo de Cooperação)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
6	C	Tribunais (Acordo de Cooperação)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
7	C	Instituição de ensino com pesquisa	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
8	C	Exploração mineral: - requerimento para outorga de captação de água subterrânea; - captação de águas subterrâneas; - água mineral; - pesquisa,	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
		lavra e beneficiamento de bens minerais; - sondagens; - emprego de explosivos; - laudo geológico; - atividades técnicas relacionadas ao meio ambiente; - parecer técnico			
9	C	Junta comercial e cartórios de registro de pessoa jurídica	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
10	C	Empresas de projetos, prestadoras de serviços de geotecnia e construtoras	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
11	C	Empresas de consultoria e planejamento	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
12	C	Usinas hidrelétricas e termoeletricas e obras industriais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
13	C	Obras de infraestrutura e projetos lineares	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
14	C	Mineradoras, siderúrgicas, metalúrgicas e empresas de exploração de recursos naturais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
15	C	Foros e cartórios de registro de imóveis	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
16	C	Licitações de serviços, projetos e obras	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
17	C	Empresa de venda e locação de equipamentos topográficos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
18	C	Retificação de equipamentos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
19	C	Regiões Administrativas	Todo o Distrito Federal	Metodologia	



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
				CONFEA	
20	C	Parcelamento do solo	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
21	C	Levantamentos topográficos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
22	C	Astronomia de posição ou astronomia de campo	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
23	C	Levantamentos geodésicos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
24	C	Georreferenciamento geodésico através de GNSS	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
25	C	Levantamentos batimétricos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
26	C	Mensuração e levantamentos para engenharia	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
27	C	Levantamento através de laser scanning 3D terrestre	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
28	C	Rodovias, ferrovias e metrovias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
29	C	Arruamentos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
30	C	Locação de sistemas de saneamento, rede de adutora e distribuição de abastecimento águas, rede de coleta de esgotos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
31	C	Sensoriamento remoto, ou detecção remota ou	Todo o Distrito Federal	Metodologia	



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
		tele-deteção		CONFEA	
32	C	Levantamento aerofotogramétrico	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
33	C	Perfilamento a laser scanner ou sistema aerotransportado de laser para mapeamento de terreno	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
34	C	Cartografia/geoprocessamento	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
35	C	Plano diretor	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
36	C	Serviços ambientais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
37	C	Geografia aplicada	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
38	C	Caracterização ecológica (etológica paisagem geográfica)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
39	C	Delimitação/caracterização de sub-regiões	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
40	C	Divisão administrativa da União/Distrito Federal/Regiões Administrativas	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
41	C	Interpretação hidrológicas de bacias fluviais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
42	C	Aproveitamento e desenvolvimento – preservação de recursos naturais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
43	C	Empresas que atuam no Aeroporto JK	Todo o Distrito Federal	Metodologia	



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
		(manutenção de aeronaves e outros) Aviação civil		CONFEA	
44	C	Políticas de migração interna	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	

CONVÊNIOS		
ITEM	MODALIDADE	
45	SLU	C
	CEB	C
	CAESB	C
	SSP	C
FPI/EVENTOS		
ITEM	MODALIDADE	
46	PARQUES	C
	FESTAS NATALINAS	C
	CIRCOS	C
	HOTÉIS	C
	CASAS DE FESTAS (INFANTIS, BOATES, CASAS NOTURNAS, FORMATURAS, CASAMENTOS, ETC)	C
	NA PRAIA	C
	FUN FESTIVAL	C
	EXPO TCHÊ	C
	SHOWS ESTÁDIO	C
	GRANJA DO TORTO	C



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

	AGROBRASÍLIA	C
	<b>FISCALIZAÇÃO INDIRETA</b>	
	<b>ITEM</b>	<b>MODALIDADE</b>
47	D.O.U. DISTRITO FEDERAL E UNIÃO	C
	SITE – PORTAL TRANSPARÊNCIA	C
	EDITAIS DE CONCURSOS E LICITAÇÕES	C

#### METODOLOGIA

A GFI/STF, com base nos segmentos prioritários definidos, sugerimos as atividades em duplas de Agentes fiscais por região elencada para a consecução das diligências. Também deve ser feita a Fiscalização in loco nos locais onde estejam sendo desenvolvidos empreendimentos que envolvam atividades técnicas de profissionais legalmente habilitados.

Fiscalização Integrada: - Outro modo de atuação deve ser a fiscalização conjunta do Crea - DF e outros entes oficiais como DF-Legal, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, etc., IBRAM-DF, preferencialmente por meio de Convênios ou Acordos de Cooperação, e com os Creas limítrofes como Crea-GO, Crea-BA e Crea-MG.

A atuação da Fiscalização do Crea-DF deverá ser programada, orientando-se:

- Obrigatoriamente - pelo atendimento de denúncias, sejam elas identificadas ou anônimas (pessoalmente ou via internet);
- Critérios Estatísticos - atendendo ao planejamento da Superintendência de Fiscalização e Técnica (SFT), dando conhecimento das ações fiscais ao Coordenador desta Câmara Especializada.

#### COMO FISCALIZAR A PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Os procedimentos da Fiscalização deverão ser realizados em consonância com as orientações do Manual de Fiscalização do Confea e do Crea-DF e com a legislação aplicável.



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

O trabalho da equipe de agentes fiscais deverá ser orientado, com procedimentos padronizados e documentados, e executado em conformidade com os regulamentos definidos pela Gerência, para que sejam cumpridas as metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.

#### RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

- a) Acionar a fiscalização dos órgãos públicos, que firmaram convênio com o Crea-DF;
- b) Verificar Responsável Técnico pelos trabalhos fiscalizados.

#### CONTROLE DE RELATÓRIOS/PROCESSOS E SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE DA CÂMARA

Para fins de cumprimento do previsto no artigo 60, item II do Regimento do Crea-DF, a Superintendência de Fiscalização e Técnica (SFT) deverá encaminhar semestralmente, para análise da Câmara, o relatório circunstanciado das atividades realizadas em função do Plano de Fiscalização aprovado, após ciência prévia da Gerência de Fiscalização.

Para fins de relatório de fiscalização semestral, a ser enviado à CEECMG, solicitamos utilizar os relatórios de atividades realizadas para analisar os cumprimentos das metas e fazer as adequações do planejamento de fiscalização para o próximo exercício.

#### CONSTITUIÇÃO DA CEECMG.

Titular	Suplente	Título	Mandato	E.C.   I.E.
Brasil Américo Louly Campos	Jhébica Ribeiro Cardoso	Engº Civil/Engª Ambiental	2020 a 2022	SENGE
Marcus Vinicius Batista de Souza	-	Engº Ambiental	2020 a 2022	SENGE
Carlos Eugênio de Faria Franco	Olanise Ferreira dos Santos	Engº Civil	2020 a 2022	SENGE
Kim Parente Currilin Pérpetuo	Gabriela Leite Guarino	Engº Civil	2020 a 2022	SENGE





## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal


Titular	Suplente	Título	Mandato	E.C.   I.E.
		Eng <sup>a</sup> Ambiental		
Luiz Fernando Souto de Azambuja	Sérgio Antônio Gonçalves	Eng <sup>o</sup> Civil	2020 a 2022	CENB
Li Chong Lee Bacelar De Castro		Eng <sup>o</sup> Civil	2020 a 2022	UCB
Gustavo de Faria Franco	José Inácio da Silva Filho	Eng <sup>o</sup> Civil	2021 a 2023	SENGE
Fábio Paião Correia de Sousa	Dyego Randson Guerra de Medeiros	Eng <sup>o</sup> Civil   Eng <sup>o</sup> Amb.	2021 a 2023	SENGE
Guilherme Amâncio Louly Campos	Gondiberto de Carvalho Filho	Eng <sup>o</sup> Civil	2021 a 2023	SENGE
Ronaldo Rodrigues Starling Tavares		Eng <sup>o</sup> Civil	2021 a 2023	CENB
Juliane Fortes	Mário Vieira França	Eng <sup>o</sup> Civil	2021 a 2023	CENB
Marco Aurélio Branco Gonçalves	Ana Paula N. Matias de Oliveira	Eng <sup>o</sup> Civil	2021 a 2023	CENB
Militão André da Silva Bastos	Ernande de Sousa Nascimento	Eng <sup>o</sup> Civil	2021 a 2023	CENB
<b>(7) Sem indicação</b>	<b>(8) Sem indicação</b>	Eng <sup>o</sup> Civil	2021 a 2023	UDF
Nathercia Christianne B. G. Ricci	Mirelle Antunes Corrêa	Eng <sup>a</sup> Civil	2022 a 2024	CENB
Tereza Christina Coelho Cavalcanti	Joana D'arc de Almeida Ferreira	Eng <sup>a</sup> Civil	2022 a 2024	CENB
Carlos Medeiros Silva	Celso Roberto Machado Pinto	Eng <sup>o</sup> Civil	2022 a 2024	CENB
Lúcia Helena de Sousa Gnone	Marcos Antônio Dias	Eng <sup>o</sup> Civil	2022 a 2024	CENB
Frederico Cristiano Gonçalves Mourão	Nilson Martorella	Eng <sup>o</sup> Civil	2022 a 2024	SENGE
Maruska Lima de Sousa Holanda	Tibúrcio José Soares Martins	Eng <sup>o</sup> Civil	2022 a 2024	SENGE
Eduardo Luis Lafetá de Oliveira	Samantha Maia Melo	Eng <sup>o</sup> Civil	2022 a 2024	ABENC
Fábio Fernandes Oliveira	Denis Martins	Eng <sup>o</sup> Civil	2022 a 2024	ABENC
Wallace Gomes de Araújo	Gabriel Henrique de Azevedo	Eng <sup>o</sup> Civil	2022 a 2024	ABENC
Roberto Ulisses dos Santos	Reginaldo José Olivo	Eng <sup>o</sup> Minas	2022 a 2024	ASEMI



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal**

Em, 18 de outubro de 2022.

  
Engº Civil – Gustavo de Faria Franco  
Coordenador CEECMG

Aprovado conforme Decisão 02343/2022- CEECMG.